

BANESTES INVEST PUBLIC
Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa

Mensagem do Administrador

Prezado Cotista,

O Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

O objetivo do fundo é atuar no sentido de possibilitar aos seus cotistas, valorização de suas cotas resultante da administração criteriosa e racional da carteira de ativos.

Como política de investimento, os recursos do fundo são aplicados em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros e modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, cujos limites encontram-se detalhados no regulamento e prospecto, disponíveis nas agências do Banestes e no site www.banestes.com.br.

O Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa encerrou o exercício de 2006 com o patrimônio líquido de R\$ 195,85 milhões e rentabilidade bruta de 8,66% correspondendo a uma valorização de 57,53% do CDI do período.

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo - Administrador

Para obter informações mais detalhadas, é recomendável a leitura do Regulamento do Fundo.

FUNDO DE INVESTIMENTO BANESTES INVEST PUBLIC - RENDA FIXA**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**

DISCRIMINAÇÃO	2006 R\$ Mil	2005 R\$ Mil
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 29.583.673,772910 cotas a R\$ 3,723589 cada 17.258.571,934294 cotas a R\$ 3,313345 cada	110.157	57.184
MOVIMENTAÇÃO DE COTAS NO EXERCÍCIO 549.611.090,704130 cotas emitidas (536.164.056,054134 em 2005) 530.787.498,635354 cotas resgatadas (523.838.954,215518 em 2005) Variação no resgate de cotas	2.140.113 (2.061.764) (9.347)	1.882.452 (1.816.171) (31.339)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	179.159	92.126
RECEITAS Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez Rendas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos Total	24.314 4.245 28.559	25.648 1.363 27.011
DESPESAS Taxa de Administração Despesas Tributárias Outras Despesas Total	11.787 46 34 11.867	8.907 34 39 8.980
RESULTADO DO EXERCÍCIO	16.692	18.031
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO 48.407.265,841686 cotas a R\$ 4,045891 cada 29.583.673,772910 cotas a R\$ 3,723589 cada	195.851	110.157

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO DE INVESTIMENTO BANESTES INVEST PUBLIC - RENDA FIXA**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

	Tipo	Valor R\$ Mil	% Sobre Ativo
ATIVO			
APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT-A	167.270	85,40
TÍTULOS PÚBLICOS			
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	8.292	4,23
TÍTULOS PRIVADOS			
Banco BMC S.A.	CDB	1.013	0,52
Banco Cacique S.A.	CDB	1.013	0,52
Banco Daycoval S.A.	CDB	1.012	0,52
Banco Fibra S.A.	CDB	1.012	0,52
Banco Industrial S.A.	CDB	1.013	0,52
Banco Indusval S.A.	CDB	1.013	0,52
Banco Panamericano S.A.	CDB	1.012	0,52
Banco Pine S.A.	CDB	1.012	0,52
S.A. Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor	DEBÊNTURES	1.507	0,76
Total		9.607	4,92
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Fundo de Investimento Banestes Institucional - Renda Fixa	COTAS	10.694	5,45
Total do Ativo		195.863	100,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
VALORES A PAGAR		12	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		195.851	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		195.863	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDO DE INVESTIMENTO BANESTES INVEST PUBLIC - RENDA FIXA

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 22 de novembro de 1991 e iniciou suas operações em 03 de fevereiro de 1992, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, tendo como administrador o BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo.

Em 02 de agosto de 1999, foi alterado seu regulamento e a razão social do fundo para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Institucional em atendimento à Circular n.º 2.906 do Banco Central do Brasil. Em 16 de julho de 2001 foi alterada a razão social do Fundo para Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public.

Em 31 de janeiro de 2005 em Assembléia Geral Extraordinária de cotistas, foram ratificadas as seguintes principais alterações no Regulamento do Fundo para atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 409/2004 e alterações posteriores, com efeitos a partir de 25 de março de 2005:

- Alteração da denominação social do Fundo de Fundo de Investimento Financeiro Banestes - Banestes Invest Public para Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa;
- Classificação: Renda Fixa;
- Tratamento Tributário: Curto Prazo;
- O Banco do Estado do Espírito Santo passou a ser o custodiante qualificado.

Tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valorização de suas cotas, mediante a aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor, considerando a prática da boa técnica de investimento, estando suas cotas sujeitas às oscilações positivas e negativas inerentes a esses ativos.

Em atendimento à Resolução n.º 2.486 do Conselho Monetário Nacional, a gestão dos ativos do portfólio do Fundo está a cargo da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

As aplicações no Fundo não contam com a garantia do Administrador, Gestor ou qualquer mecanismo de seguro ou ainda do Fundo Garantidor de Crédito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, complementados pelas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração contratada.

b) Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários, vinculados ou não a revenda, estão registrados ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado.

c) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

d) Cotas de Fundos de Investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são atualizados, diariamente, pelo valor da cota

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Critério de Avaliação e Classificação Contábil

◆ Os títulos componentes da carteira do Fundo, são classificados na categoria “títulos para negociação” e assim avaliados, de acordo com as Circulares n.ºs 3.086/2002 e 3.096/2002, ambas do Banco Central do Brasil e a Instrução n.º 365/2002, da Comissão de Valores Mobiliários.

b) Composição da Carteira

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimentos estão assim classificados:

Títulos para Negociação	R\$ Mil			Faixas de Vencimentos
	Curva ou custo	Valor de Mercado	Resultado	
LFT.....	8.292	8.292	-	Após 1 ano

O Fundo possui também em sua carteira títulos privados (CDB's e debêntures), pós-fixados, remunerados pelo CDI e estão avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, no valor de R\$ 9.607 mil com vencimento até 1 ano e cotas de Fundo de Investimento no valor de R\$ 10.694 mil.

c) Valor de Mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

- ◆ **Títulos Públicos:** avaliados de acordo com cotações de mercado divulgadas pela Associação Nacional das Instituições de Mercado Financeiro - ANDIMA;
- ◆ **Títulos Privados:** avaliados pelo custo de aquisição acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Tipos de Riscos:

Risco de Crédito

Os títulos e valores mobiliários constantes da carteira do Fundo, são avaliados por comitê interno e encontram-se classificados na categoria “baixo risco de crédito”, mediante Ratings atribuídos por agências classificadoras de risco especializadas em análise de instituições financeiras e empresas.

Risco de Mercado

Com objetivo de minimizar riscos, a política de aquisição de ativos está direcionada para títulos pós-fixados, que acompanham as possíveis oscilações de mercado e também utiliza derivativos com objetivo de "hedge".

6. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

As aplicações e resgates são processados com base no valor da cota em vigor no dia da ocorrência de tais eventos.

7. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS

Os títulos públicos e as operações compromissadas estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e os títulos privados estão registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

8. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

É apropriada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 6% ao ano e paga mensalmente ao Administrador, representando 6,10% (6,29% em 2005) do patrimônio líquido médio do exercício.

9. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO

Os resultados apurados são reinvestidos diariamente, sob a forma de aumento do valor unitário das cotas, permitindo que os cotistas dele participem proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

10. VALOR NOMINAL E RENTABILIDADE DAS COTAS

	Valor nominal das cotas R\$	Rentabilidade %
<u>Exercícios findos em:</u>		
31 de dezembro de 2002	2,586600	12,50
31 de dezembro de 2003	3,019754	16,75
31 de dezembro de 2004	3,313345	9,72
31 de dezembro de 2005	3,723589	12,38
31 de dezembro de 2006	4,045891	8,66

rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

11. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com a Instrução CVM n.º 386, de 28 de março de 2003, esclarecemos que os serviços prestados ao administrador, referem-se exclusivamente ao exame de auditoria independente das demonstrações contábeis.

12. EVENTO SUBSEQUENTE

A partir de 1º de janeiro de 2007 como previsto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 438/2006 e alterações posteriores, o FUNDO passa a utilizar o Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI, que dispõe sobre práticas contábeis e elaboração das demonstrações contábeis dos Fundos de Investimento em substituição ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil.

Vitória (ES), 31 de dezembro de 2006

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Administrador do Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa

KATYA ELVIRA PASTE
Contadora CRC-ES 9.179

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Condôminos do
Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa
(Administrado pelo BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo)

1. Examinamos a Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações do Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa em 31 de dezembro de 2006 e a Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a composição e a diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Banestes Invest Public - Renda Fixa em 31 de dezembro de 2006, o resultado das suas operações e a evolução do seu patrimônio líquido referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, 13 de fevereiro de 2007.

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528-S-ES

Toshio Nishioka

Contador-CRC-SP-104.690/O-S-ES